

Retail Sales – Vendas no Varejo nos EUA

VENDAS NO VAREJO AVANÇAM E SUPERAM EXPECTATIVAS EM JANEIRO

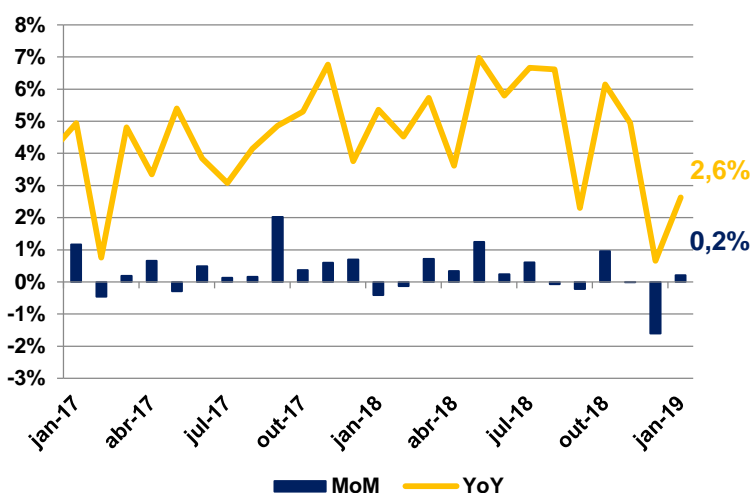
Retail Sales (% MoM)	nov/18	dez/18	jan/19	Contrib.
Vendas no Varejo	0,0%	-1,6%	0,2%	0,2%
Vendas no varejo ex-Vendas de aut.	-0,1%	-2,1%	0,9%	0,7%
Retail Sales ex-Vendas de aut. e gasolina	0,4%	-1,6%	1,2%	0,9%
Vendas no Varejo: Grupo de Controle	0,8%	-2,3%	1,1%	0,6%

*Total ex. gasolina, vendas de automóveis, materiais de construção e serviços de alim.

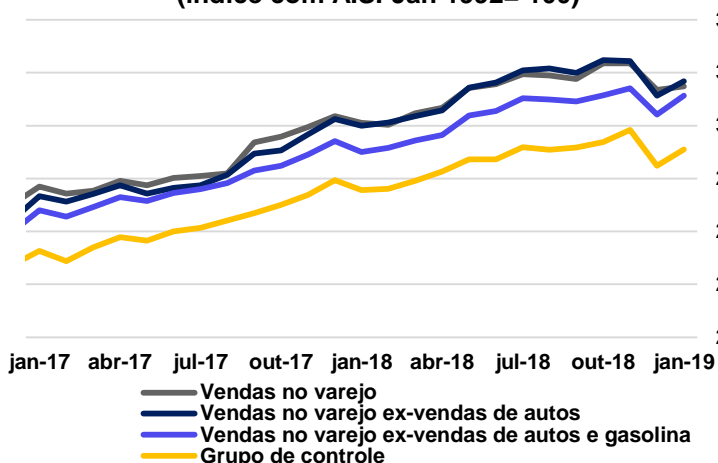
O comércio varejista apresentou uma retração de 0,2% (série dessaz.), na margem, no mês de janeiro. A leitura ficou acima da mediana das expectativas de mercado (Bloomberg) de estabilidade no período.

Quando levado em consideração o grupo de controle (também chamado de núcleo das vendas no varejo), que corresponde melhor ao componente de consumo do PIB americano, o aumento foi maior, de 1,1%. Em contrapartida, o mesmo número foi revisado para baixo em dezembro, de -1,7% para -2,3%.

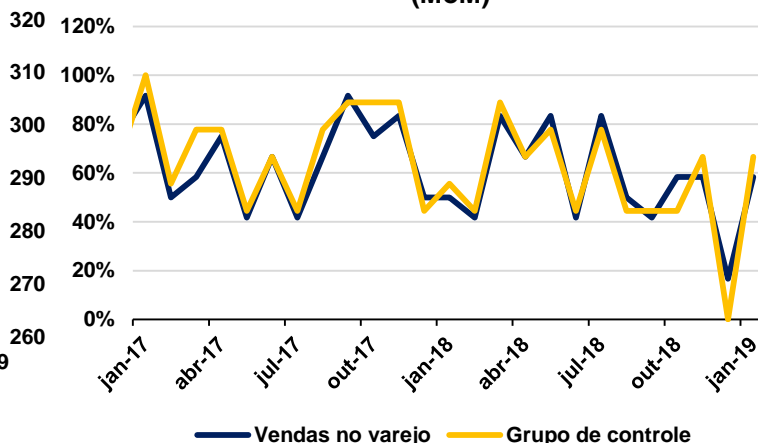
Na comparação interanual, o comércio cresceu 2,6% em janeiro.



Vendas no Varejo: Principais Grupos
(Índice com A.S. Jan 1992= 100)



Índice de Difusão
(MoM)



NOSSA VISÃO: O crescimento de 0,2% das vendas do varejo surpreendeu positivamente o mercado, que esperava estabilidade para o mês, se recuperando de forma parcial da queda de 1,6% (valor revisado) em dezembro. De acordo com o Departamento de Comércio dos EUA, mais da metade das categorias principais do varejo subiram no mês (vide índice de difusão acima), com destaque para as categorias de materiais de construção (+3,3%) e de varejo não presencial (+2,6%). Apesar da leitura ter vindo acima do esperado, o resultado teve pouca repercussão no mercado, uma vez que a economia americana tem registrado dados de atividade mais fracos nesse início de ano, o que corrobora com a política de “esperar para ver” adotada pelo Fed. Por ora, as expectativas de crescimento do PIB para o 1º trimestre estão abaixo do ritmo de 1,5% (valor anualizado).

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da area de Investimentos

EQUIPE ECONÔMICA

vcandido@guide.com.br

Victor Candido de Oliveira
Victor Beyruti Guglielmi

RENDA VARIÁVEL

research@guide.com.br

Luis Gustavo Pereira – CNPI
Lucas Stefanini
Julia Carrera Bludeni
Rafael Passos
Luca Gloeden

SALES

sales@guide.com.br

RENDA FIXA

Gabriel S. Santos
Ricardo Maia
Thomaz Telechun da Silva Telles

TRADING

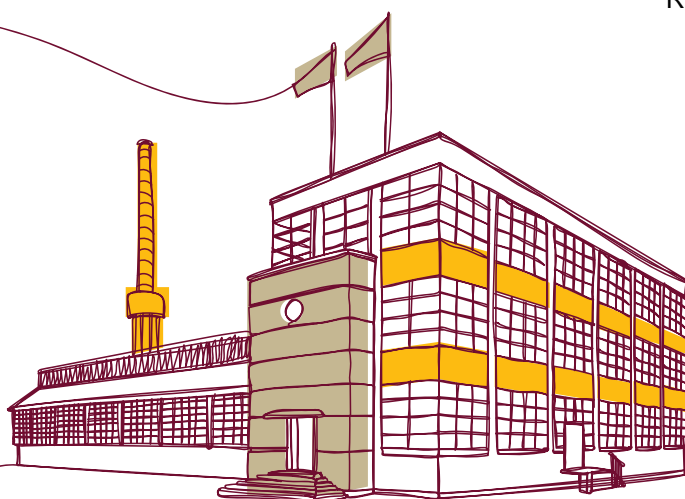
trade@guide.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
Thiago Teixeira
Guilherme Vasone
Filipe Carvalho

FUNDOS

gestaofundos@guide.com.br

Erick Scott Hood
Leonardo Uram
David Rocha
Rodrigo Fazzolari



"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre